Câmara Municipal de Mococa

CÂMARA MUNICIPAL
MOCOCA
PROTOCOLO

Numero	Data	Rubrica
774	9/6/89	

PROJETO DE LEI Nº. 45 DE 9 DE junho DE ~~1989~~

Fls. n.º 2
Proc. 453/89

dispondo sobre denominação de via pública que especifica.

Artigo 1º- A rua "N" localizada no Jardim São Domingos passa a denominar-se: Rua Francisco Maglioca.

Artigo 2º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 09 de junho de 1.989

Neide Falarini
Vereadora.

Nelson Espanha
Vereador.

DESPACHO
A(s) Comissões
S. Sessões 9/6/1989
Presidente

Câmara Municipal de Mococa

Fls. n.º 3
Proc. 453/89

PROJETO DE LEI Nº ___ DE __/__/__

JUSTIFICATIVA

Em 1904, pisava em terras brasileiras, para trabalhar na Cia Mogiana de Estradas de Ferro, um jovem italiano, vindo do VAlle de Maddaloni, distrito de Caserta - Itália, chamado Francisco Maglioca. nascido em 11 de fevereiro de 1876 e seu destino era Mococa, uma florescente cidade do interior paulista. O objetivo de Francisco era sair de uma Europa em convulsão, sem prespectiva imediatas, apesar de que as terras da familia no VAlle eram e são até hoje, excelentes na produção de olivas e cerejas.

Francisco sabia que ao deixar o conforto de sua casa e o convívio de seus parentes e amigos, teria que enfrentar uma terra prometida mas desconhecida e criar um novo ambiente. A decisão estava tomada; comprou um dicionário e uma gramática da lingua portuguesa e procurou se informar sobre o Brasil. Ao se sentir preparado, despediu-se do seu Valle e viajou para o porto de Santos,e daí diretamente para Mococa, com seu emprego já acertado na Mogiana.

Da estação da Mogiana, nos altos da Aparecida até a sua nova residência, Francisco passava diante a uma janela onde a jovem de olhos azuis, de nome Rosa, uma flor brasileira, filha de italianos, o aguardava. Pelo amigo Francisco Cucci, na época já casado com Amália, irmã deRosa, fácil foi o entendimento. Assim, em 1906, Francisco Magliocca casava-se com Rosa Fusco.

O jovem casal tinha idéias de pionerismo e coragem.ABandonou a Mogiana, adquiriu um terreno na esquina das Ruas Coronel Diogo com Gabriel Pinheiro, construiu a sua casa juntamente com o armazem de "atacado e varejo", tornando-se em pouco tempo um dos grandes fornecedores da região, abastecendo as fazendas de café e gado, transformando-se numa das alavancas do desenvolvimento da cidade.

Em 1926, Magliocca e Cucci idealizaram a construção de um Teatro, moderno e de localização central. Constituiram uma sociedade e edificaram o CineTeatro Central, localizado no largo do Jardim, hoje Fonte dos Amores. Sem duvida este Teatro tornou-se um marco para a cidade, dada a sua concepção nos moldes dos grandes teatros europeus, com platéia e orquestra, frizas, camarotes e a "geral", com a facilidade de poder receber uma tela para a projeção cinematrográfica.

Em 1927, Francisco embarcou para a Itália, a fim de rever sua mãe e seus familiares, seus amigos, sua terra, e lá permaneceu por 18 meses, vivendo o dilema de ficar na Itália, dominada por um ditador, o que não lhe agradava por ser de uma cidadidada à monarquia, ou voltar ao Brasil. Porém, amor e gratidão à Mococa, fizeram-no retornar, agora em definitivo. Sentiu que ali formara sua familia e se naqueles dias era um homem abastado, devia à retribuição que aquela terra lhe dera em troca de seu dinamismo e trabalho;sentiu que se tornara um brasileiro, um paulista, um mocoquense.

Nos anos dificieis que se seguiram após a crise mundial de 1929, apesar dos revezes, manterve com sacrificio a educação e formação de seus filhos. A familia era numerosa: 5 filhos homense e 3 mulheres. Os filhos , como seus próprios pais souberam,por sua vez, ser bons brasileiros, souberam manter a tradição dos mocoquenses pois em Mococa todos eles nasceram.

Há algumas peculiaridades na vida de Francisco como brasileiro.

Fls. n.º 4
Proc. 453/89

Foi eleitor e votava. Falava fluentemente e corretamente o português, sem nenhum vestígio da sua origem. Não admitia, em sua casa, outra lingua que a portuguesa. Foi sempre um homem pautado na crença de que mais vale ter crédito do que dinheiro; um fio de barba valia por uma assinatura.

Circunstâncias ael, digo aleatórias levaram-no a transferir sua residência para São Paulo, onde veio a falecer em 22 de setempo de 1970, aos 95 anos de idade.

Morreu grato ao Brasil e à Mococa, que ele sempre amou mais do que seu Valle de Maddaloni.

Sala das Sessões, 09 de julho de 1989

Vereador Nelson Espanha

Fls. n.º 5
Proc. 453/89

PROCESSO Nº.453/89 - PROJETO DE LEI Nº.45/89

Recebimento para estudo e parecer em 12/6/1989
com o prazo de 15 dias
vencivel em 30/6/1989
Sala das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Mogoca
PRESIDENTE
Comissão de Justiça

com prazo de 7 dias vencivel em 20/6/89
Sala das Comissões em 21/6/189

Câmara Municipal de Mococa

Fls. n.º 6
Proc. 45 § 89

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER Nº.
REFERENCIA:- Projeto de Lei 45/89
INTERESSADO:-Vereadores: Neide Falarini e Nelson Espanha
RELATOR:- Vereador - Dr. Jair Rotta
ASSUNTO:- dá denominação de Rua Francisco Maglioca, a rua N localizada no Jardim São Domingos.

Como Relator da presente matéria, após estudos detalhados da propositura, que examinada dentro dos aspectos exigidos por disposições Regimentais da Casa, bem como sua procedência e fundamentos, resolvo - acolhe-la como se encontra redigida, exarando parecer FAVORAVEL à sua aprovação.

Sala das Comissões, 16 de junho de 1989.

Dr. Jair Rotta
Relator

APROVADO O PARECER DO RELATOR DE FAVORAVEL A PROPOSITURA

Sala das Comissões, 19 de junho de 1989.

Dr. Walter de Souza Xavier
Secretário

Dr. Tadeu REzende
Membro.

APROVADO
Em 1ª Discussão por
Sessão de 23 de 6 de 1989
Presidente

APROVADO
Em 2ª Discussão por
Sessão de 4 de 8 de 1989
Presidente

Câmara Municipal de Mococa

Estado de São Paulo

Fls. n.º 7
Proc. 453/89

AUTOGRAFO Nº. 43 DE 1.989

Projeto de lei nº.45/89

Dispondo sobre denominação de via pública que especifica.

Artigo 1º - A rua "N" localizada no Jardim São Domingos, passa a denominar-se: Rua Francisco Maglioca.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Mococa, 08 de Agosto de 1.989.

Dr. João Batista Rotta
Presidente

Nelson Alves
Secretario

Câmara Municipal de Mococa
Estado de São Paulo

Fls. n.º 8
Proc. 45 § 189

Mococa, 08 de Agosto de 1.989.

ref.Of.332/89-CM

Senhor Prefeito:

Estamos passando às mãos de Vossa Excelência, para as providências cabíveis o expediente abaixo relacionado e aprovado em Sessão Ordinária desta Casa, realizada no dia 04 do corrente mês.

AUTOGRAFO Nº.40/89 - Projeto de lei nº.37/89 (Aprovado com emenda)
AUTOGRAFO Nº.41/89 - Projeto de lei nº.41/89
AUTOGRAFO Nº.42/89 - Projeto de lei nº.44/89 (De autoria dos Vereadores Neide Falarini e Nelson Espanha).
AUTOGRAFO Nº.43/89 - Projeto de lei nº.45/89 (De autoria dos Vereadores Neide Falarini e Nelson Espanha).

Nesta oportunidade, apresentamos à Vossa Excelência protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente

Dr. João Batista Rotta
Presidente

Exmo. Sr.
DR. FRANCISCO JOSÉ VIEIRA GUERRA
DD. Prefeito Municipal de
MOCOCA